
SITUAÇÃO DA INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO DOS EGRESSOS DOS CURSOS TÉCNICOS DOS CENTROS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO MUNICÍPIO DE SANTANA-AMAPÁ/BRASIL

SITUATION OF THE INSERTION IN THE LABOR MARKET OF EGRESSES FROM THE TECHNICAL COURSES OF THE PROFESSIONAL EDUCATION CENTERS OF THE MUNICIPALITY OF SANTANA-AMAPÁ / BRAZIL

Maria de Fátima Soares Ferreira¹

RESUMO: Este artigo trata sobre a Situação dos egressos inseridos no mercado de trabalho dos cursos técnicos dos Centros de educação Profissional do município de Santana-Amapá/Brasil no ano de 2018. O tipo de pesquisa é quantitativa. Foi desenvolvido a partir de uma pesquisa de campo. Como técnica a enquete e o instrumento um questionário tricotômico. O desenho de investigação não experimental. A população da pesquisa atinge 330 egressos, e a amostra foi estratificada 97 egressos de Edificações, 84 egressos de Eletroeletrônica e 75 egressos de Pesca com o total da amostra de 256 egressos, amostragem aleatória simples por estratos, com um nível de exigência de 95% de confiança e erro 5%. Diante desse contexto, definiu-se como objetivo geral: Analisar a situação de inserção dos egressos dos cursos técnicos dos centros de educação profissional do município de Santana inseridos no mercado de trabalho. Que diz respeito a determinar situação sócio demográfica dos egressos dos cursos técnicos inseridos no mercado, descrever o processo de inserção dos egressos dos cursos técnicos inseridos no mercado, Identificar as estratégias de inserção dos egressos dos cursos técnicos inseridos no mercado e Descrever a satisfação com o trabalho dos egressos dos cursos técnicos dos centros de educação profissional do município de Santana inseridos no mercado de trabalho. Dos dados coletados resultou que a situação sócio demográfica o curso Edificações possui 67%, dos egressos casados, apresenta 72% dos egressos totalmente preparados na profissão, a inserção no mercado de trabalho acontece pela terceirização dos serviços e o curso de Pesca se destaca 52% O curso de Eletroeletrônica apresenta o maior número de egressos satisfeito com o seu trabalho 67%, A situação dos egressos economicamente e profissionalmente é muito boa, pois os mesmos garantem através do seu trabalho a possibilidade de uma segurança em sua vida pessoal e familiar.

Palavras chaves: Situação, egressos, sócio demográfica, mercado, trabalho.

ABSTRACT: This article deals with the situation of graduates inserted in the labor market of technical courses of the Professional Education Centers of the municipality of Santana-Amapá/Brasil in 2018. The type of research is quantitative. It was developed from a field research. As a technique the poll and the instrument a tricotomic questionnaire. The non-experimental research design. The study population reaches 330 graduates, and the sample was stratified 97 graduates of Buildings, 84 electroelectronics graduates and 75 fishing graduates with the total sample of 256 graduates, simple random sampling by strata, with a requirement level of 95% confidence and error 5%. In this context, it was defined as a general objective: to analyze the situation of insertion of graduates of the technical courses of the professional education centers of the municipality of Santana inserted in the labor market. Which concerns determining demographic socio-situation of graduates of technical courses inserted in the market, describing the process of insertion of graduates of technical courses inserted in the market, Identify the strategies for the insertion of graduates of technical courses inserted in the market and Describe the satisfaction with the work of graduates of the technical courses of the professional education centers of the municipality of Santana inserted in the market work. From the data collected, the socio-

¹ fatimasoares_ap@hotmail.com

demographic situation the Buildings course has 67% of the married graduates, presents 72% of graduates fully prepared in the profession, the insertion in the labor market happens by outsourcing services and the Fishing course stands out 52% The course of Electronics presents the highest number of graduates satisfied with their work 67%, the situation of graduates economically and professionally is very good, because they guarantee through their work the possibility of a safety in his personal and family life.

Key words: Situation, graduates, demographic partner, market, work.

1. INTRODUÇÃO

O tema da investigação científica focaliza Situação da Inserção dos egressos dos cursos técnicos inseridos no mercado de trabalho. A mesma foi protagonizada por egressos que estudaram nos Centros de Educação Profissional do Município de Santana, Estado do Amapá- Brasil. A situação da inserção de egressos inseridos no mercado de trabalho é uma temática pertinente porque determinou a situação sócio demográfica dos egressos inseridos no mercado de trabalho, descreveu a preparação profissional dos egressos inseridos no mercado de trabalho, identificou as estratégia de inserção dos egressos inseridos no mercado de trabalho e descreveu a satisfação com o trabalho dos egressos inseridos no mercado de trabalho dos referidos Centros.

Esta pesquisa adquire relevância pedagógica porque vai contribuir ao analisar a situação de inserção dos egressos de cursos técnicos inseridos no mercado de trabalho, determinar a situação sócio demográfica do egresso inserido no mercado de trabalho, descrever a preparação profissional dos egressos inseridos no mercado de trabalho, identificar as estratégias de inserção dos egressos inseridos no mercado de trabalho e descrever a satisfação com o trabalho dos egressos inseridos no mercado de trabalho.

Para levar a investigação adiante e analisar a situação dos egressos dos cursos técnicos dos centros profissionalizantes do município de Santana Estado do Amapá – Brasil inserido no mercado de trabalho utilizou-se como procedimento geral a pesquisa de foco quantitativa, em razão de sua objetividade. Nesse marco adotou-se como Instrumento um questionário fechado tricotômico tipo teste de seleção múltiplo de uma opção de resposta. Para coletar os dados de campo conforme os propósitos da pesquisa.

Ressalta-se, a estrutura e organização baseou-se na determinação do objeto; ilustração de tema-problema com o referencial teórico; explicitação do marco metodológico; análise e discussão dos resultados; e, conclusão.

2. SITUAÇÃO SÓCIO DEMOGRÁFICA

Procurou-se verificar a situação sócio demográfica dos alunos egressos que concluíram o curso técnico profissionalizante em: Edificações, Eletroeletrônica e Pesca, no período de 2014 a 2017, dos Centros de Ensino Profissionalizantes - Maria Salomé Gomes Sares e o Centro de Pesca, do município de Santana/AP. O objetivo é de conhecer a situação de inserção desses alunos inseridos no mercado de trabalho após a formação no ensino técnico.

Segundo o censo de 2017 a população do município de Santana é de 115. 471 habitantes e sua área é de 1.541.224 Km, isso tudo se faz necessário para fins de formulação de políticas públicas, para a população, pois só se terá uma melhora na vida dos egressos e das pessoas de modo geral quando se tiver políticas públicas que ajudem realmente a população que mais precisa.

Para a pesquisa acadêmica, o Indicador Sócio demográfico pode servir como elo entre modelos explicativos da Teoria Social e a evidência empírica dos fenômenos sociais observados. Dessa forma, Jannuzzi afirma que:

Em uma perspectiva programática, o Indicador Social é um instrumento operacional para monitoramento da realidade social, para fins de formulação e reformulação de políticas públicas. Taxas de analfabetismo, rendimento médio do trabalho, estado civil taxas de desemprego, proporção de alunos matriculadas em escolas, números de egressos de cursos técnicos, neste sentido, indicadores sociais, ao traduzir em cifras tangíveis e operacionais das várias dimensões relevantes, específicas e dinâmicas da realidade social (2010, p. 74).

Ao considerar a realidade social dos egressos e da população de modo geral do município, assim como a relação a diferentes aspectos da realidade local e visando realizar um diagnóstico da população e de trabalhadores de nível técnicos, no município de Santana de acordo com o Censo demográfico de 2017. Ao utilizar os dados do Censo Demográfico do IBGE é necessário observar algumas questões: como estado Civil, faixa etária e renda.

Visto que, para verificar o perfil sócio demográfico dos egressos dos cursos técnicos dos centros de educação profissional do município de Santana considerou-se como fatores principais: Estado civil, Estrutura familiar e localização Geográfica, pois esses aspectos possibilitam saber se o egresso é solteiro ou casado, se sua família é nuclear ou não, para que se possa utilizar esses dados a fim de que se tenha uma melhoria na vida das pessoas. Isso, sem dúvida, é o melhor caminho, principalmente no que se refere à inserção do egresso no mercado de trabalho.

3. PREPARAÇÃO PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DOS CURSOS TÉCNICOS

Sem dúvida o ensino profissionalizante através dos cursos técnicos tem contribuído para aumentar o processo de preparação profissional dos egressos para o mercado de trabalho e gerar um diferencial em relação aos que não fizeram o curso técnico. Em relação ao contexto da preparação profissional, Santos afirma que:

Na atual sociedade os educadores devem estar preparados para mostrar aos alunos que a aprendizagem não se encerra ao término de um curso técnico – e a busca constante por novos conhecimentos, a sede de aprender sempre, será parte essencial do profissional que pretende se destacar em sua carreira, contribuir para a sociedade e evoluir em compasso com a sociedade de hoje (2010, p. 3).

É possível notar que o processo de preparação para o mundo do trabalho de hoje busca preparar profissionais de qualidade que busque um aperfeiçoamento contínuo da sua formação e deve estar em constante atualização, tanto na sua área de profissão como em outras áreas. Pois o mercado de trabalho exige pessoas habilitadas e com habilidades e competências para contribuir com a sociedade. Por tanto, formar indivíduo capacitado e preparado insere-se também no espaço educacional para aprender a lidar com tais exigências profissionais que estão em constante movimento.

A escola torna-se responsável em repassar conhecimento sistematizado e específico para conceber mão de obra específica e qualificada para atender os anseios de uma sociedade que busca trabalhadores para fortalecer as demandas. O cenário econômico do Brasil depende de indivíduos capacitados e com uma ótima formação para alavancar o crescimento do país.

Neste sentido, teremos indivíduos que com uma aprendizagem significativa, a qual o ensino técnico proporciona, de forma a unir-se teoria a prática, tornando-se profissionais altamente competentes a atuarem neste cenário competitivo que hoje o mercado de trabalho exige tanto.

Para isto, se faz necessário proporcionar a formação acadêmica do cidadão com qualidade e com certificação, onde o egresso possa se inserir no mercado de trabalho condignamente. Maximiano afirma que:

A exigência do mercado de trabalho quanto a formação acadêmica tornou-se cada vez mais importante. A capacitação, habilitação, certificação e conhecimento são objetivos comuns daqueles que pretendem se inserir no mercado de trabalho condignamente com seus anseios e necessidades (2006, p. 329).

Portanto, ao se inserir no mercado de trabalho, o jovem egresso em alguma situação carece de formação especial para atuar, para desenvolver com qualidade seu labor. A formação acadêmica e a formação continuada é o passaporte para a inserção de qualquer cidadão no mercado de trabalho, pois as exigências que se tem hoje em dia, com relação ao trabalhador é que quanto mais ele tem formação acadêmica, este tem maiores chances de serem inseridos no mercado do trabalho.

Visto que, o espaço escolar auxilia com ferramentas fundamentais para integrar e preparar o egresso no mundo do trabalho com uma mão-de-obra preparada para conduzir todo processo do trabalho com êxito. O trabalho garante ao egresso crescimento pessoal e profissional, bem como o trabalho oportuniza o relacionamento interpessoal e também profissional, pois numa sociedade repleta de contradições a escola forma profissionais capacitados para atuar no meio em que vivem.

Então, a preparação profissional de egressos para o mercado de trabalho, não é algo simples, pois é preciso qualificar, profissionalizar para que as respostas sejam satisfatórias tanto para o trabalhador quanto para as pessoas que recebem o serviço prestado. Bem como todos aqueles egressos que fazem tudo para ser inserido no mercado de trabalho o mais rápido possível.

Portanto, a qualidade do trabalho é uma exigência capital para todos os envolvidos nesse processo e a formação permite ao indivíduo a sua transformação através do ensino aprendizagem. Pois quando se dá a ele um ensino voltado para agir no mercado de trabalho. Visto que a formação através do ensino técnico profissional e o mercado de trabalho ainda requerem um olhar cuidadoso por parte das autoridades que lidam com a educação brasileira e principalmente aos que buscam a iniciação no mercado de trabalho.

4. ESTRATÉGIAS DE INSERÇÃO DOS EGRESSOS NO MERCADO DE TRABALHO

A estratégia de inserção dos egressos no mercado de trabalho sempre será um desafio para todos, pois o mercado é sempre muito competitivo, e nunca se terá vaga para todos, por isso é importante que os egressos estejam sempre atentos a todas e as várias formas de se inserirem neste mercado tão competitivo, onde os mais qualificados conseguem se inserir sem grandes dificuldades.

De acordo com Maximiano estratégia é “a seleção dos meios para realizar objetivos” (2006, p. 329). São vários atos de inserir ou colocar o egresso no mercado de trabalho. Cada egresso ao concluir qualquer curso técnico, sempre busca todas as maneiras para se inserir no mundo trabalho, pois seu objetivo ao fazer um curso técnico é ao termino conseguir um emprego, onde consiga ter uma boa renumeração, porém isso não é tão fácil, nos dias atuais.

A inserção de jovens egressos no mercado trabalho, não é algo simples, pois é preciso qualificar, profissionalizar para que as respostas sejam satisfatórias tanto para o trabalhador quanto para as pessoas que recebem o serviço prestado. A qualidade é uma exigência capital para todos os envolvidos nesse processo de inserção a educação permite ao indivíduo a sua transformação no processo ensino aprendizagem quando dá a ele um ensino voltado para agir no mercado de trabalho. O conhecimento técnico e profissional ainda requer um olhar cuidadoso por parte das autoridades que lidam com a educação brasileira.

Pois os jovens egressos pouco qualificados têm, naturalmente, maiores dificuldades de inserção no mercado, do que aqueles que procuram estar sempre buscando melhorar a sua qualificação profissional e isso reflete na população em geral, os jovens egressos menos escolarizados têm menor condição de seletividade para sua inserção no mundo do trabalho.

Para Pacheco 2014, estratégia de inserção está condicionada a critérios e formas de integração dos egressos ao mundo do trabalho, mais especificamente no mercado de trabalho local. Sabe-se que existem inúmeras estratégias de inserir um egresso no mercado de trabalho, pois o jovem egresso busca todas as formas de se inserir no mercado de trabalho.

5. SATISFAÇÃO NO TRABALHO

A satisfação no trabalho é um estado de prazer emocional resultante da avaliação que um profissional faz sobre até que ponto o trabalho que desenvolve atende seus objetivos, necessidades e valores. Assmar afirma que:

Satisfação no trabalho são situações, um manifestado na forma de contentamento (satisfação). O trabalho, nesta perspectiva teórica, é entendido como dinâmico, numa complexa interação entre papéis, tarefas, responsabilidades, sistemas de benefícios e recompensas, reconhecimento etc. A satisfação no trabalho é uma atitude ou resposta emocional às tarefas de trabalho assim como às condições físicas e sociais do local de trabalho e definida como o grau segundo o qual os indivíduos se sentem em relação a seu trabalho (2004, p. 24).

Então, satisfação no trabalho representa a totalização do quanto o indivíduo que trabalha vivencia experiências prazerosas no contexto das organizações. Assim sendo, satisfação no trabalho compreende um foco, uma fonte ou origem de tais experiências prazerosas sendo, portanto, utilizadas as expressões “satisfação com.” (o salário, os colegas, a chefia, as promoções e o próprio trabalho). Satisfação no trabalho significa avaliar o quanto a convivência com os colegas e as chefias e o quanto a realização das tarefas propiciam ao empregado sentimentos gratificantes ou prazerosos.

Segundo Spector (2005), a satisfação no trabalho é uma variável de atitude que mostra como os egressos se sentem em relação ao trabalho que tem, seja no todo, seja em relação a alguns de seus aspectos. É o quanto os egressos gostam do seu trabalho. Visto que a verdadeira satisfação é quando os egressos gostam e sentem prazer com o que fazem. É a forma como o sujeito vê seu trabalho como importante, valioso e significativo e a responsabilidade percebida pelo trabalhador em relação ao seu trabalho e pelo resultado do trabalho que executa.

A satisfação é um sentimento agradável que resulta da percepção de que o trabalho que realizamos nos proporciona bem estar em vários aspectos ou permite a realização de valores importantes relativos ao próprio trabalho. Hunt e Osborn afirmam que:

A satisfação no trabalho formalmente definida é o grau segundo o qual os indivíduos se sentem de modo positivo ou negativo com relação ao seu trabalho, é uma atitude, ou resposta emocional às tarefas de trabalho e às suas várias facetas. Aspectos mais comuns da satisfação no trabalho relacionam-se com pagamento, desempenho e avaliação de desempenho, colegas qualidade de supervisão condições físicas e sociais do local de trabalho (2002, p. 96).

Então, a satisfação no trabalho, perpassa por vários fatores, principalmente a questão salarial, um dos mais importantes, pois um trabalhador bem renumerado sem dúvida irá estar sempre satisfeito com o seu trabalho e com isso a empresa terá mais lucros.

Segundo Robbins, S.P; Judge; T.A; Sobral (2011), a satisfação no trabalho pode ser o fator fundamental que determina o comportamento de cidadania organizacional. Colaboradores satisfeitos tendem a falar bem da empresa, a contribuir com os colegas e a excederem as expectativas com relação ao trabalho, podendo também superar suas atribuições regulares pelo anseio de retribuir as expectativas positivas, pois quando o trabalhador está satisfeito, o clima da organização, será sempre agradável.

6. MÉTODO

O presente trabalho surgiu de uma leitura prévia da literatura específica sobre o tema em questão. Construindo-se a pesquisa bibliográfica por análise de livros, artigos, dissertações e teses, com intuito de reunir informações para ilustrar qual a situação do egresso inserido no mercado de trabalho dos centros de educação profissionalizante. Pretendeu-se nesse sentido, construir argumentos teóricos que subsidiem os alicerces dos resultados da pesquisa de campo.

Nesta pesquisa optou-se pelo enfoque quantitativo. Enquadrou-se dentro das perspectivas quantitativas sendo que o foco da investigação deu-se em torno das dimensões: Situação Sócio Demográfica, Preparação Profissional dos egressos dos cursos técnicos, Estratégias de Inserção dos egressos no mercado de Trabalho, Satisfação no Trabalho. O nível de pesquisa abordado neste trabalho foi de profundidade descritiva. O desenho é não experimental uma vez que o pesquisador não manipulou a variável.

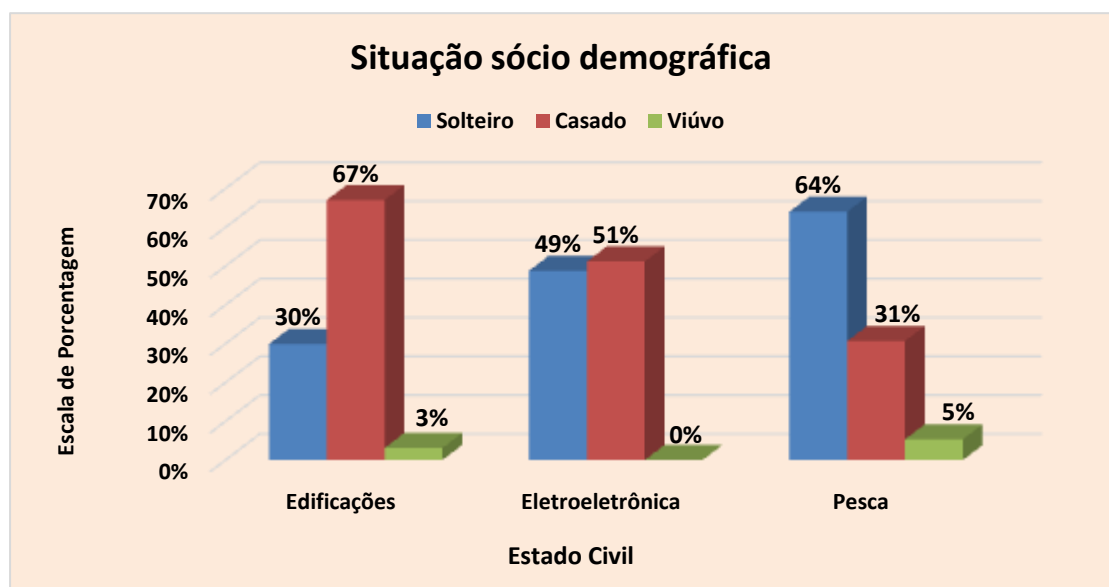
A população da pesquisa atinge 330 egressos, e a amostra foi estratificada 97 egressos de edificações, 84 egressos de eletroeletrônicos e 75 egressos de pesca com o total da amostra de 256 egressos, amostragem aleatória simples por estratos, com um nível de exigência de 95% de confiança e erro 5%. Diante desse contexto. Com a técnica de enquete estruturada, com instrumentos de questionários tricotômicos fechados.

7. A ANÁLISE DOS DADOS

Os resultantes são oriundos da combinação das respostas de 256 (duzentos e cinquenta e seis egressos) em 3 (três) indicadores dessa dimensão 01: Estafo civil, tipo de moradia e renda familiar. Seguidamente se apresentam os dados colhidos na ordem planejada por dimensão, indicadores, itens da pesquisa e opção de resposta.

Estes resultados numéricos e seus indicadores ficam melhor esclarecidos com o gráfico de barras da figura 1.

Figura 1. Distribuição de pontos em valores numéricos relativos por indicadores, segundo situação sócio demográfica dos egressos



Nos três indicadores da dimensão sócio demográficos dos três cursos edificações, eletroeletrônica e pesca o resultado mostra que o curso de Edificações possui o maior número dos egressos são casados 67%, enquanto o curso de Pesca 64% dos egressos são solteiros. Os viúvos também são do curso de Pesca 5% dos egressos. Segundo Mirabete (2017), refere-se, assim, à cidadania, à família, e à capacidade civil. Visto que, estado civil é a situação de uma pessoa em relação ao matrimônio ou à sociedade conjugal.

Os resultantes da dimensão 02: Preparado para o mercado de trabalho, Perspectiva na área de formação e Atuação na formação técnica. Seguidamente na Figura 2 se apresentam os dados colhidos na ordem planejada por dimensão, indicadores, itens da pesquisa e opção de resposta. Estes resultados numéricos e seus indicadores ficam melhor esclarecidos com o gráfico de barras da figura 2.

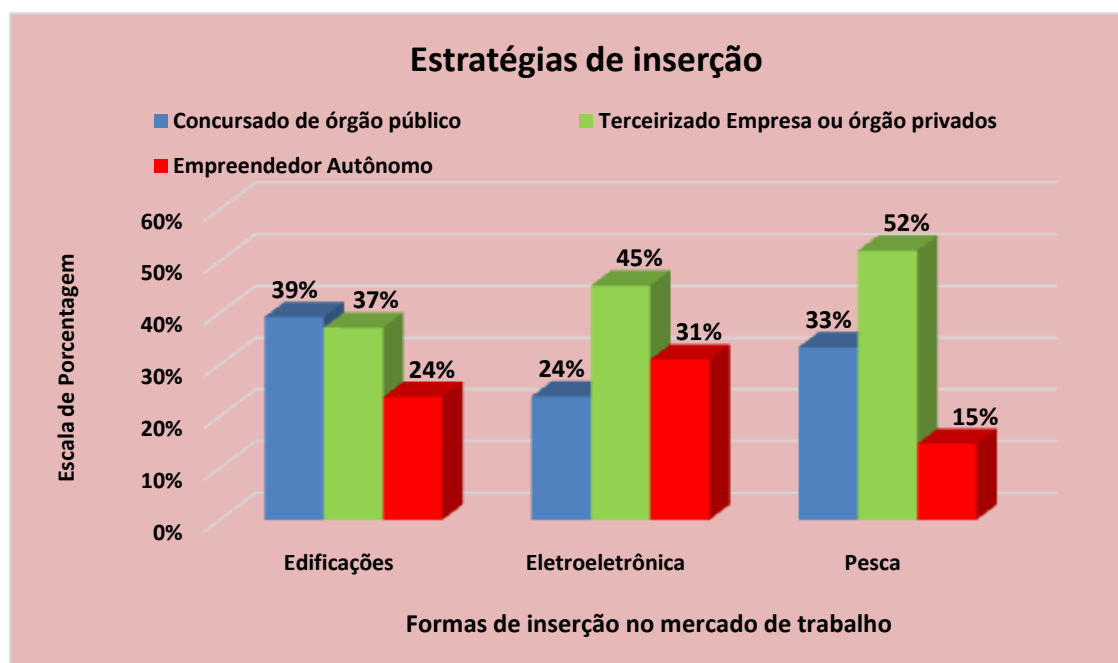
Figura 2. Distribuição de pontos em valores numéricos relativos por indicadores, segundo preparação profissional.



No que diz respeito aos indicadores da dimensão preparação para o mercado de trabalho os egressos tem uma perspectiva muito positiva com relação a sua preparação para o mercado de trabalho, nos cursos de edificações, eletroeletrônica e pesca. No entanto, o curso de edificações apresenta 72% dos egressos totalmente preparados na profissão e 13% dos egressos do curso de Pesca não se sentem preparados. Os egressos buscam de todas as formas trabalhar em sua área de formação. Porém o que mais se almeja é estar inserido no mercado de trabalho. Seja ele a sua profissão ou não. Santos (2010), afirma que: É possível notar que o processo de preparação para o mundo do trabalho de hoje busca preparar profissionais competentes, para atuarem tanto na sua área de profissão como em outras áreas

Os resultantes da dimensão 03: estratégias de inserção dos egressos, Formas de Inserção e Regime do vínculo empregatício. Seguidamente na Figura se apresentam os dados colhidos na ordem planejada por dimensão, indicadores, itens da pesquisa e opção de resposta.

Figura 3. Distribuição de pontos em valores numéricos relativos por indicadores, segundo estratégias de inserção dos egressos.



Em relação aos indicadores da dimensão estratégia de inserção no mercado de trabalho nos três cursos Técnicos Edificações, Eletroeletrônica, Pesca. O que chama atenção é que tem o maior número de egressos inseridos no mercado de trabalho através de terceirização dos serviços de empresas ou órgãos públicos o curso de Pesca 52%, com contrato de trabalho de 20h/s e ou 40h/s. Para Pacheco (2014), estratégia de inserção está condicionada a critérios e formas de integração dos egressos ao mundo do trabalho, mais especificamente no mercado de trabalho local. Sabe-se que existem inúmeras estratégias de inserir um egresso no mercado de trabalho, pois o jovem egresso busca todas as formas de inserção no mercado de trabalho, seja por concurso ou trabalhador autônomo.

Os resultantes da dimensão 04: satisfação com o trabalho dos egressos. Estado de Satisfação, Relações interpessoais e Motivação com o trabalho Seguidamente na Figura 4 se apresentam os dados colhidos na ordem planejada por dimensão, indicadores, itens da pesquisa e opção de resposta.

Figura 4. Distribuição de pontos em valores numéricos absolutos por indicadores, segundo satisfação com o trabalho.



No que diz respeito aos indicadores da dimensão satisfação com o trabalho os egressos dos três cursos técnicos possuem uma visão muito positiva em relação ao seu trabalho. O curso de Eletroeletrônica apresenta o maior número de egressos satisfeito com o seu trabalho 67%. Isto justifica uma relação harmoniosa dos egressos em seu local de trabalho e uma certa motivação. Segundo Spector (2005), a satisfação no trabalho é uma variável de atitude que mostra como os egressos se sentem em relação ao trabalho que tem, seja no todo, seja em relação a alguns de seus aspectos.

8. CONCLUSÕES

De acordo com os resultados obtidos no primeiro objetivo determinar a situação sócio demográfica dos egressos dos cursos técnicos dos centros de educação profissional do município de Santana inseridos no mercado de trabalho podemos concluir que: Estado civil =51 % são casados. Solteiro 46%. Viúvo 3%. Desta forma no curso de edificações possui o maior número de egressos casado 67%.

No segundo objetivo descrever a preparação profissional dos egressos dos cursos dos técnicos a maioria estão preparados para o exercício de sua profissão. Porém os egressos do curso de Edificações são os que têm o maior percentual de preparado

No terceiro objetivo identificar as estratégias de inserção dos egressos dos cursos técnicos dos centros de educação profissional do município de Santana inseridos no mercado de trabalho. 69% estão totalmente preparados, conclui-se que grande parte dos egressos foram inclusos no mercado por terceirizados: 44 %. Sendo que o curso de Pesca foi o que teve maior percentual de egresso inserido por terceirização.

No quarto objetivo descrever a satisfação com o trabalho dos egressos dos cursos técnicos dos centros de educação profissional do município de Santana inseridos no mercado de trabalho. 46% dos egressos estão satisfeito com o seu trabalho. Sendo o curso de edificações que apresenta o maior número de egressos satisfeito com o seu trabalho.

Tendo em vista o objetivo geral conclui-se que a situação dos egressos inseridos no mercado de trabalho economicamente e profissionalmente é muito boa, pois os mesmos garantem através do seu trabalho a possibilidade de uma segurança em sua vida pessoal e familiar, proporcionando uma melhor qualidade de vida. Pois os mesmos foram inseridos no mercado de trabalho por concurso, terceirização e empreendedor autônomo. Os egressos se sentem com uma boa formação, preparados, motivados e satisfeitos com o seu trabalho atual.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR14724: **informação e documentação**: Trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

ASSMAN, Hugo. **Reencantar a educação: rumo à sociedade aprendente**. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2010**: resultados preliminares do universo – conceitos e definições – tabelas adicionais. Rio de Janeiro: IBGE, 2011.

HUNT, James; OSBORN, Richard. **Fundamentos do comportamento organizacional**. São Paulo: Bookman 2002.

LAKATOS, E; MARCONI, M. **Fundamentos de metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

JANNUZZI, P. **Indicadores sociais no Brasil**. Campinas: Alínea, 2010.

MAXIMIANO, **estratégia é a seleção dos meios para realizar objetivos**. 2006 p. 329.

MIRABETE, Júlio Fabbrini; FABBRINI, Renato Nascimento. **Execução penal**. Gen, Atlas, 2017.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Catálogo nacional de cursos técnicos**, 2008. Brasília, DF, 2008.

PACHECO, Eliezer Moreira. **Os institutos Federais: Uma revolução na educação profissional e tecnológica**, Natal/RN: IFRN. 2014

ROBBINS, S. P.; JUDGE; T. A.; SOBRAL, F. **Comportamento Organizacional**. 14ª. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

SANTOS, M. B. **Inserção no mercado de trabalho e formação profissional** – Guia teórico para decisores. Socius Working Papers, v. 5, Lisboa: 2010 p. 3. Disponível em: <<http://www.repository.utl.pt/handle/10400.5/2170>>. Acesso em 10 DE MAIO DE 2018.

SANTOS, Bruno. **Satisfação no trabalho: o caso de um banco**. 2013. Tese de Doutorado. Escola Superior de Ciências Empresariais.

SILVA, da Luis Mauricio Abdon; DIAS, Marcos Tavares. **A pesca artesanal no estado do Amapá: estado atual e desafios**. *Bol. Téc. Cient. Cepnor*, v. 10, n. 1, p. 43-53, 2017.

SPECTOR, Paul E. **Psicologia nas organizações**. São Paulo: Saraiva 2005.

WIKIPÉDIA Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Concurso_p%C3%B. Ablico. Acesso em: 9.de junho de 2018.